

45ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO PPG EM ENGENHARIA AGRÍCOLA

ATA

1 Aos dez dias do mês de março de 2016, às 08h00min, reuniu-se no Núcleo de Engenharia de Água e Solo (NEAS) o
2 Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola (PPGEA), fazendo-se presentes: Prof. Tales
3 Miler Soares, Coordenador, Prof. Lucas Melo Vellame, Vice-Coordenador, Prof. Vital Pedro da Silva Paz e Prof.
4 Eugênio Ferreira Coelho, além dos discentes Diego Magalhães de Melo e Paula Carneiro Viana, esses dois últimos
5 nas condições de representante discente e suplente da representação discente, respectivamente. **1. Informes:** o
6 Coordenador iniciou a reunião facultando aos presentes a oportunidade de fazerem eventuais informes de
7 interesse do PPGEA. Em relação à Coleta de Dados 2015 do PPGEA pela Plataforma Sucupira, o coordenador
8 informou que o prazo sinalizado pela CAPES seria 01/04/2016, mas que a PPGCI da UFRB havia comunicado o
9 prazo interno de 28/03/2016, o que demanda ainda mais atenção e prontidão dos docentes e discentes para a
10 contribuição no preenchimento do relatório. Também foi informado que o PPGEA solicitará junto à SURRAC uma
11 senha própria para acesso ao SAGRES, uma vez que a senha atual é compartilhada por vários usuários, o que
12 limita a segurança do sistema. Foi atualizado ao colegiado a situação das matrículas dos discentes regulares e que
13 ingressam em 2016-1, oportunidade na qual se comunicou que em função da desistência de alguns candidatos a
14 coordenação estava convocando suplentes, conforme ordem de classificação no processo seletivo. Informou-se
15 também que o sítio do PPGEA na internet está sendo atualizado em várias de suas abas, com destaque para o
16 corpo discente e docente. Finalmente, foi registrado aos demais membros do colegiado que o PPGEA, conforme
17 parecer do consultor Prof. Lucas Vellame, indeferiu a solicitação do candidato Railson Lamon da Silva, que havia
18 apresentado recurso contra sua classificação no processo seletivo extra. **2. Registro de Descredenciamento de**
19 **Docentes:** nesse ponto foi registrado oficialmente o descredenciamento dos docentes Prof. José Fernandes de
20 Melo Filho e Profa. Roberta Alessandra Bruschi Gonçalves Gloaguen. O coordenador deixou registrado os
21 agradecimentos aos docentes por sua contribuição ao PPGEA, lembrando ainda que descredenciamento é um
22 processo reversível. **3. Aproveitamento de Estudos:** Para julgamento do pedido de aproveitamento de créditos da
23 discente Regiana dos Santos Moura, foi feita a leitura do parecer emitido pelo Prof. Aureo Silva de Oliveira; o
24 parecer foi aprovado por unanimidade, ficando deferido pelo colegiado o aproveitamento de quatro créditos
25 cursados na disciplina SNP091 Estatística Experimental, da UFPI, cuja equivalente no PPGEA é CCA 501 Estatística
26 Experimental; deferiu-se também o aproveitamento de cinco créditos correspondentes à disciplina CCA 725 Água
27 e Solutos no Sistema Solo-Planta, do PPGEA, computados pela fusão de créditos obtidos em duas disciplinas
28 cursadas na UFPI, quais sejam, SNP095 Nutrição de Plantas e SNP101 Relação Solo Água-Planta-Atmosfera. O
29 pedido de aproveitamento de créditos do discente Allan Radax Freitas Campos foi julgado com base no parecer
30 emitido pelo Prof. Tales Miler Soares; esse parecer foi aprovado por unanimidade, ficando deferido pelo
31 colegiado o aproveitamento de três créditos cursados na disciplina Drenagem Agrícola I, da UFCG, tendo como
32 disciplina correspondente no PPGEA CCA 736 Drenagem de Terras Agrícolas. **4. Mudança na orientação de André**
33 **Leonardo Vasconcelos Souza:** Em função do desligamento do Prof. José Fernandes de Melo Filho, houve a
34 necessidade de redefinir o orientador para o doutorando André Leonardo Vasconcelos Souza. Nesse sentido, a
35 Coordenação, de acordo com a proposta de reestruturação do PPGEA, com a participação dos docentes
36 representantes do Colegiado, levou ao conhecimento do Prof. José Fernandes a necessidade de mudança.
37 Chegou-se ao entendimento que o Prof. Francisco Adriano poderia contribuir com a proposta em andamento.
38 Nesse sentido, a orientação fica sob a responsabilidade do Prof. Francisco Adriano para conclusão da tese, com
39 coorientação do Prof. José Fernandes. **5. Orientação de Francicleiton Freires do Carmo:** O discente Francicleiton
40 Freires do Carmo pediu substituição da orientação, do Prof. Vital Pedro da Silva Paz para o Prof. Eugênio Ferreira
41 Coelho. A solicitação foi deferida por unanimidade. **6. Prorrogação de prazo para Qualificação Francicleiton**
42 **Freires do Carmo:** o discente Francicleiton Freires do Carmo justificou que 68 dias foram passados durante seu
43 processo de desligamento do PPGEA, solicitando que o mesmo período seja acrescido em seu prazo no PPGEA,
44 mas, apenas para adequação ao Exame de Qualificação, sem prejuízo ao prazo máximo para conclusão do curso.
45 A solicitação foi aprovada por todos. **7. Apreciação do novo plano de trabalho do discente Francicleiton Freires**

46 **do Carmo:** considerando que o discente Francicleiton Freires do Carmo passou a ser orientado pelo Prof. Eugênio
 47 Ferreira Coelho, o qual dá anuência ao projeto de tese proposto com a temática da produção hidropônica usando
 48 silício como mitigador dos efeitos de águas salobras, foi discutido e concluído que o discente fica desobrigado a
 49 defender perante uma comissão seu novo plano. Nesse sentido foi aprovada por todos a mudança de plano. **8.**
 50 **Prorrogação de prazo:** Foram distribuídos ao Prof. Vital Pedro da Silva Paz os processos de prorrogação de prazo
 51 de defesa de Alide Mitsue Watanabe Cova e de Adailton Conceição dos Santos. Os processos de Maria Augusta
 52 Amorim Bione e de Leandra Brito de Oliveira foram encaminhados ao Prof. Lucas Melo Vellame. O processo de
 53 Tatyana Keyty de Souza Borges ficou sob responsabilidade do Prof. Tales Miler Soares. Para tornar o julgamento
 54 desse tipo de processo mais rápido, o coordenador solicitou e recebeu a anuência do Colegiado para deixar à
 55 cargo da coordenação a distribuição dos processos aos pareceristas. Ainda nesse ponto de pauta foi discutido que
 56 na origem do processo de prorrogação seja estabelecido o seguinte ritual: o discente interessado faz o
 57 requerimento oficial, assina e data, encaminha ao orientador, que ficará responsável pela emissão de parecer
 58 sobre a prorrogação e pela entrega do pedido à coordenação. Assim, caberia ao discente cobrar do orientador
 59 que encaminhe a solicitação dentro do prazo estabelecido. A proposta foi aceita pelo Colegiado. **9. Orientações**
 60 **dos novos discentes regulares do PPGEA:** antes de iniciar as discussões sobre as orientações dos novos discentes,
 61 coube à coordenação explicar sobre a atual situação dos orientadores, ficando registrado que até aquele
 62 momento o PPGEA contava com os docentes Vital Paz, Alisson Jadavi, Hans Gheyi, André Dias e Lucas Vellame
 63 com apenas um discente de mestrado; os docentes Eugênio Coelho e Aureo Oliveira tinham dois mestrados; os
 64 docentes Francisco Pereira, Maurício Coelho Filho e Tales Soares não tinham orientação no curso de Mestrado.
 65 Discutiui-se também sobre a importância estratégica de aproveitar melhor a capacidade do Prof. Hans Gheyi, que
 66 poderia ser contemplado com mais de uma orientação. Após discussões, aprovou-se que: o Prof. Hans Gheyi
 67 orientará os mestrados Juliana Alcântara Costa e Rogério Novaes de Souza; o Prof. Maurício Coelho Filho
 68 orientará a mestranda Maria Ângela Cruz Macêdo dos Santos; o Prof. Tales Miler Soares orientará o mestrando
 69 Francisco José Nunes Modesto; o Prof. Francisco Pereira orientará a mestranda Maria Magali Mota dos Santos; o
 70 Prof. Eugenio Coelho orientará o mestrando Vitor Amâncio Cerqueira. Para o Curso de Doutorado, após
 71 apresentar o quadro atual de orientados por orientador, aprovou-se que: o Prof. Vital Pedro da Silva Paz orientará
 72 o doutorando Alan Dél Carlos Gomes Chaves; o Prof. Maurício Coelho Filho orientará Hideo De Jesus Nagahama; o
 73 Prof. Hans Gheyi orientará Petterson Costa Conceição Silva; o Prof. Lucas Vellame orientará Irai Manuela Santana
 74 Santos, caso ela confirme sua permanência no PPGEA, ou o suplente imediato Marcelo Simeão; o Prof. Francisco
 75 Pereira orientará um dos suplentes: Marcelo Simeão ou Gerlange Soares da Silva. **10. Distribuição de bolsas:** esse
 76 ponto de pauta foi iniciado com a informação de que a FAPESB concedeu ao PPGEA três bolsas para Mestrado e
 77 outras três para Doutorado. Além disso, registrou-se que o PPGEA envidará esforços para resgatar junto à FAPESB
 78 uma bolsa que havia sido aprovada pelo Prof. Eugênio Coelho em 2015-2, mas que não foi implementada naquele
 79 semestre. Foi aprovado que mais uma vez o critério primário para concessão das bolsas será a ordem de
 80 classificação no processo seletivo. Conforme prevê o Regimento Interno do PPGEA, a distribuição final das bolsas
 81 será conduzida por uma comissão de seleção. Manifestaram-se voluntariamente para compor a comissão o Prof.
 82 Vital Paz e o Prof. Lucas Vellame. Coube à coordenação informar que o candidato Hideo Nagahama possui vínculo
 83 empregatício. Na oportunidade da discussão foi colocada em votação a proposta de criar uma normativa que
 84 estabeleça ao corpo discente que a concessão de prorrogação de prazo ao discente não lhe assegura
 85 continuidade da bolsa, tendo o Colegiado a prerrogativa de avaliar caso a caso a transferência da bolsa, sobretudo
 86 quando houver colegas no Programa sem têm o benefício da bolsa e sem vínculo empregatício. Todos votaram a
 87 favor da proposta, à exceção do representante discente Diego Magalhães, que rejeitou a proposta até que se
 88 tenha a redação final da normativa. **11. Registros de Co-orientadores:** conforme a leitura de ofícios
 89 encaminhados por docentes orientadores, foram registrados as seguintes coorientações: Prof. Lucas Melo
 90 Vellame como coorientador da doutoranda Paula Carneiro Viana; Prof. Warli Anjos de Souza como coorientador
 91 do doutorando Adailton Conceição dos Santos; Prof. Hans Raj Gheyi como coorientador do doutorando Mairton
 92 Gomes da Silva; Prof. Lucas Melo Vellame como coorientador da doutoranda Thaís Nascimento Meneses; Prof.
 93 André Dias de Azevedo Neto e Prof. Tales Miler Soares como coorientadores da doutoranda Jamille Ferreira dos

94 Santos; Prof. Tales Miler Soares como coorientador do mestrando Helio Gondim Filho; Prof. Hans Raj Gheyi e Prof.
 95 Rogério Ferreira Ribas como coorientadores da doutoranda Alide Mitsue Watanabe Cova; Prof. Hans Raj Gheyi
 96 como coorientador da doutoranda Renata Velasques Menezes; Prof. Tales Miler Soares e Prof. Vital Pedro da Silva
 97 Paz como coorientadores da doutoranda Lucylia Suzart Alves. Ressalta-se no caso desse último registro de
 98 coorientação que o Prof. Vital Paz, que até então era o orientador da doutoranda Lucylia Alves, anunciou que, em
 99 acordo com o Prof. Hans Gheyi e a discente, estava transferindo a orientação principal ao Prof. Hans Gheyi, razão
 100 pela qual aparece como indicado à coorientador no pedido de registro que foi lido e aprovado. **12. Disciplinas**
 101 **CCA 723 Manejo da Salinidade na Agricultura (Prof. Hans Gheyi) e CCA 724 Dinâmica da Água no Solo (Prof.**
 102 **Alisson Jadavi) em formato intensivo:** nesse ponto de pauta foi anunciado que para otimizar as presenças do
 103 Prof. Prof. Alisson Jadavi e do Prof. Hans Gheyi, as disciplinas CCA 723 Manejo da Salinidade na Agricultura e CCA
 104 724 Dinâmica da Água no Solo serão oferecidas em formato intensivo, em 2016-1. Todos concordaram. **13.**
 105 **Sugestão de Cursos promovidos pelo PPGEA:** conforme solicitação do Prof. Eugênio Coelho, discutiu-se sobre a
 106 necessidade de se oferecer via PPGEA cursos complementares à formação dos discentes. Todos concordaram com
 107 essa necessidade, aproveitando-se para registrar como possíveis cursos a serem oferecidos: Visual Basic para
 108 Excel; Matlab; Excel Avançado; Geoestatística; AutoCAD aplicado à engenharia de irrigação; software estatístico
 109 R; TDR; IRGA, etc. Foi sugerido e aceito por todos que essas atividades poderiam começar com cursos de Excel e
 110 VBA. Também foi sugerido que esses cursos pudessem compor atividades oficiais do PPGEA durante o intervalo
 111 entre os períodos letivos dos semestres. **14. Tornar a participação em Seminários I e II mais efetiva para o corpo**
 112 **discente:** Foi iniciada pela coordenação e ampliada pelos membros uma discussão sobre o quanto é frágil e tímida
 113 a participação de discentes (não matriculados) e docentes em Seminários I e II (CCA 728 e CCA 729). Como
 114 explicado por alguns membros, apesar da participação ser voluntária esta é estratégica para desenvolver o
 115 espírito crítico dos discentes. Discutiu-se sobre um número mínimo de semestres em que o discente deveria
 116 frequentar ou se matricular nas disciplinas, o que ocorre em outras IES. Foi sugerido e acatado pelo Colegiado que
 117 fossem convidados discentes com trabalhos em andamento/fase final para apresentarem seus projetos e
 118 resultados nas disciplinas. Finalmente, o Colegiado definiu estabelecer frequências para registrar as participações
 119 de discentes (mesmo não matriculados) nas disciplinas Seminários I e II e em outras palestras e seminários
 120 extracurriculares anunciados como atividades oficiais do PPGEA. Essa frequência será anexada e avaliada no
 121 Relatório Continuado Semestral do discente. **15. Registro de advertências aos discentes:** nesse ponto de pauta o
 122 coordenador explicou que muitos discentes não respondem às convocações do PPGEA, nem se justificam.
 123 Também registrou que muitos discentes utilizam a infraestrutura do PPGEA sem qualquer zelo patrimonial, a
 124 despeito de todas as recomendações feitas. Nesse sentido, foi solicitado que o Colegiado desse anuência à
 125 coordenação para que transmita aos discentes advertências acadêmicas. O pedido do coordenador foi aprovado
 126 por todos. **16. Relatório Continuado como ferramenta para aprovação em Pesquisa Orientada (novo Modelo):** o
 127 coordenador, enquanto encarregado natural do componente curricular CCA 527 Pesquisa Orientada, informou
 128 que fará do Relatório Continuado Semestral a base para aprovação nessa atividade. Foi comentado que esse tipo
 129 de emprego já se adota em outros PPGs. Além disso, discutiu-se que o instrumento Relatório Continuado
 130 Semestral deve ser mais eficiente para acompanhamento do discente, de seu relacionamento com o orientador e
 131 do andamento do projeto de tese/dissertação. Nesse sentido explicou-se que todos os discentes deverão
 132 apresentar o relatório semestralmente. Informou-se ainda que a coordenação está atualizando um modelo de
 133 relatório que seja mais eficiente para os propósitos acadêmicos do PPGEA. Foi reiterada a sugestão discutida no
 134 ponto de pauta 14, desta reunião, de que a frequência nas atividades oficiais do PPGEA, incluindo Seminários,
 135 curriculares e extra-curriculares, será item de avaliação do discente. **17. Administração dos recursos PROAP:**
 136 nesse ponto de pauta foi informado que ainda não houve comunicação oficial sobre os recursos PROAP 2015; foi
 137 externado por alguns membros a preocupação quanto ao atraso e eventuais cortes no PROAP em função da
 138 situação financeira atual do país. Posteriormente, a coordenação solicitou a anuência do colegiado para colocar a
 139 cargo do Prof. Vital Paz a administração dos recursos PROAP. Todos aprovaram a indicação. **18. O que ocorrer:** O
 140 coordenador solicitou anuência do Colegiado para defender junto ao Conselho Diretor do CCAAB que docentes de
 141 PPG da UFRB, mas que não tenham vínculo empregatício com a UFRB, possam orientar trabalhos de conclusão de

Lucas

Tales Miler Soares

*Diego Magalhães de Melo
 Paula Carneiro Viana*

142 curso de graduação. Essa seria uma conquista relevante para se manter a contribuição de todos os docentes
143 permanentes do PPGEA (vinculados à Embrapa e IFBaiano) com a graduação na UFRB, o que está previsto nos
144 critérios de avaliação da CAPES. Todos concordaram. O Prof. Vital Paz solicitou anuência do Colegiado para que a
145 coordenação possa solicitar junto ao CCAAB a vinda da servidora Rosangela Nascimento da Silva Ribeiro, o que foi
146 aprovado por todos. Foi lembrado pelo discente Diego Magalhães que a coordenação poderia fazer um calendário
147 oficial de reuniões; o coordenador explicou que poderá fazer esse calendário, mas que cumpri-lo pode ser uma
148 tarefa mais árdua do que a convocação por consulta, como conduzido atualmente, pois em função das atividades
149 dos membros, historicamente, são necessárias alterações de último momento no dia/horário das reuniões. Não
150 havendo nada mais a tratar, o Coordenador agradeceu a presença de todos e a reunião foi finalizada; para
151 constar, eu, Tales Miler Soares, lavrei esta ata que após lida e aprovada será assinada por todos.
152 //////////////////////////////////////

Tales Miler Soares
Miler Miler
Eugenio
Jaua Carneiro Lima
Lucas do Valle
Diego Magalhães de Melo